3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE UBIRATÃ.

O envelhecimento é um processo natural, contínuo e irreversível que faz parte do ciclo de vida de todas as pessoas. Trata-se de um fenômeno mundial, marcado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de fecundidade, fatores que contribuem para o crescimento da população idosa e para a diminuição proporcional de crianças e jovens na sociedade.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstrou que, pela primeira vez na história do país, o número de pessoas idosas superou o de jovens. Em 2023, a população com 60 anos ou mais passou a representar 15,6% da população brasileira, enquanto o grupo de pessoas entre 15 e 24 anos correspondeu a 14,8%. Entre os anos de 2000 e 2023, a proporção de idosos praticamente dobrou no Brasil, passando de 8,7% para 15,6%, refletindo profundas transformações demográficas, sociais e econômicas que vêm ocorrendo no país.

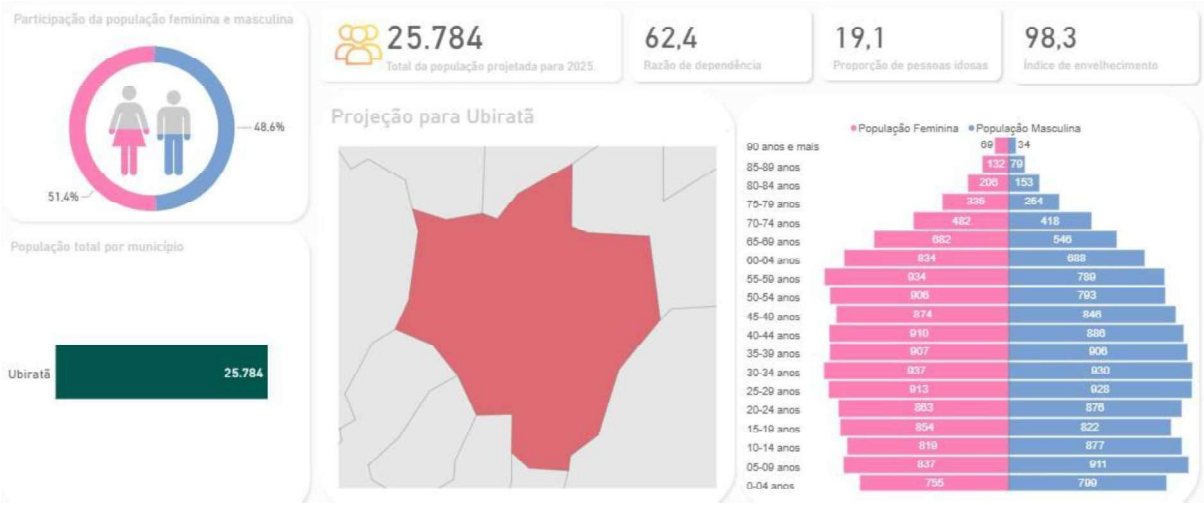
Outro indicador que evidencia essa mudança é o aumento da idade média da população brasileira, que passou de 28,3 anos em 2000 para 35,5 anos em 2023, com projeções que apontam para uma média de 48,4 anos em 2070. Da mesma forma, a expectativa de vida ao nascer evoluiu significativamente, passando de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023, podendo alcançar 83,9 anos até 2070. Esse cenário é resultado de diversos fatores, entre eles a ampliação do acesso aos serviços de saúde, os avanços da medicina, a melhoria das condições de saneamento básico, o aumento da escolaridade, a melhoria das condições de alimentação e a redução das taxas de mortalidade.

É importante compreender que o envelhecimento não se inicia aos 60 anos, mas constitui um processo construído ao longo de toda a trajetória de vida, influenciado por fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais, comportamentais e ambientais. Dessa forma, as condições de vida experimentadas durante a infância, juventude e vida adulta refletem diretamente na qualidade do envelhecimento e nas demandas apresentadas pela população idosa.

Esse processo de transição demográfica também se manifesta de forma expressiva no Estado do Paraná e no município de Ubiratã. Os indicadores demográficos locais demonstram que o envelhecimento populacional vem ocorrendo em ritmo acelerado, exigindo planejamento e fortalecimento das políticas públicas destinadas à promoção dos direitos da pessoa idosa.

Dados do Painel da Pessoa Idosa indicam que, em 2025, Ubiratã possui população estimada em 25.784 habitantes, dos quais aproximadamente 19,1% possuem 60 anos ou mais. O município apresenta ainda uma Razão de Dependência estimada em 62,4 e um Índice de Envelhecimento de 98,3, indicando que há praticamente uma pessoa idosa para cada criança ou adolescente residente no município. Esses indicadores evidenciam uma significativa transformação na estrutura etária local e reforçam a necessidade de adequação das políticas públicas para atendimento das demandas decorrentes do envelhecimento populacional.

Gráfico 1- Pirâmide Etária Projeção Populacional de Ubiratã para 2025



FONTE: Caderno IPARDES

Os resultados obtidos por meio da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa demonstram que Ubiratã possui importantes avanços na promoção da qualidade de vida da população idosa, especialmente em relação às ações de convivência, inclusão social e fortalecimento de vínculos comunitários. Contudo, também evidenciam desafios relacionados à mobilidade urbana, acessibilidade, transporte, saúde mental, inclusão digital, atividades físicas, cultura e ampliação das políticas de cuidado. Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender as características da população idosa local, identificar suas necessidades e potencialidades e planejar ações capazes de garantir o envelhecimento ativo, saudável, participativo e com dignidade. O presente diagnóstico situacional busca subsidiar esse processo, oferecendo informações técnicas que servirão de base para a definição das diretrizes,

metas e ações previstas neste Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) Ubiratã.

De acordo com as projeções populacionais mais recentes, o município possui população estimada em aproximadamente 25.784 habitantes, apresentando distribuição entre áreas urbanas e rurais. A população urbana representa a maior parcela dos moradores do município, refletindo o processo de urbanização observado nas últimas décadas, sem que isso reduza a relevância econômica e social das comunidades rurais para o desenvolvimento local.

O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,719, considerado elevado quando comparado à média nacional, demonstrando avanços importantes nas áreas de educação, renda e longevidade. Esse indicador reflete os investimentos realizados ao longo dos anos em infraestrutura, serviços públicos e políticas sociais voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.

A economia municipal possui forte vocação agropecuária, destacando-se a produção de grãos como soja, milho e trigo, além das atividades pecuárias e agroindustriais. Paralelamente, os setores de comércio e serviços exercem papel relevante na geração de emprego, renda e movimentação econômica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

No aspecto demográfico, Ubiratã acompanha a tendência nacional e estadual de envelhecimento populacional. Dados do Painel da Pessoa Idosa demonstram que aproximadamente 19,1% da população municipal possui 60 anos ou mais, percentual superior à média observada em décadas anteriores e que tende a crescer nos próximos anos. O Índice de Envelhecimento estimado em 98,3 revela que o município se aproxima de uma configuração demográfica em que a quantidade de pessoas idosas é praticamente equivalente à população de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos.

Além disso, a Razão de Dependência estimada em 62,4 evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção social, saúde, acessibilidade, mobilidade urbana e promoção da autonomia da população idosa. Tais indicadores demonstram que o envelhecimento populacional já constitui uma realidade consolidada no município, exigindo planejamento permanente e atuação integrada entre as diversas áreas governamentais.

A rede municipal de atendimento à pessoa idosa conta com a atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa,

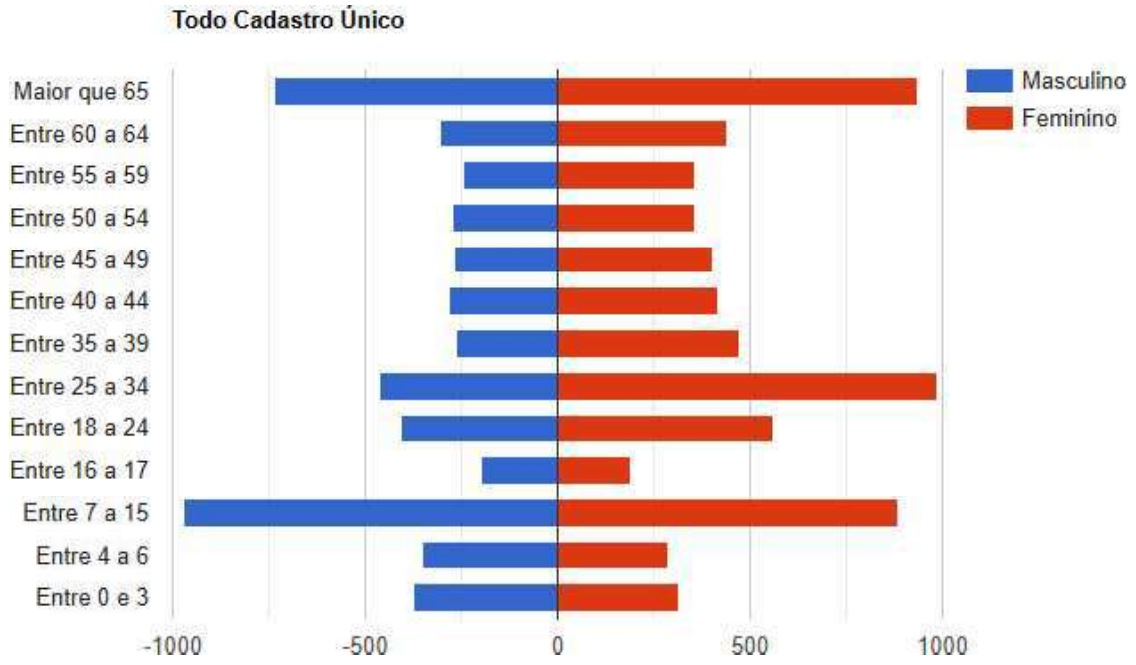
dos serviços da rede socioassistencial, das unidades de saúde e dos equipamentos de convivência e fortalecimento de vínculos. Destacam-se, especialmente, o Centro de Convivência da Pessoa Idosa e as ações desenvolvidas em parceria com organizações da sociedade civil, que contribuem para a promoção do envelhecimento ativo, saudável e participativo.

Os resultados da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa evidenciaram elevado grau de satisfação dos idosos com a qualidade de vida no município, especialmente em relação ao acolhimento social, às oportunidades de convivência e ao respeito recebido pela comunidade. Ao mesmo tempo, foram identificadas demandas relacionadas à mobilidade urbana, transporte acessível, saúde mental, inclusão digital, atividades físicas e fortalecimento das políticas de cuidado, aspectos que deverão orientar as ações previstas neste Plano Municipal.

Dessa forma, a caracterização do município de Ubiratã demonstra um cenário de desenvolvimento social aliado a um processo crescente de envelhecimento populacional, reforçando a importância do planejamento estratégico e da implementação de políticas públicas capazes de assegurar dignidade, autonomia, participação social e qualidade de vida para a população idosa.

3.1 DADOS DO CADASTRO ÚNICO

Gráfico 02 – Pirâmide Etária do Cadastro Único do Município de Ubiratã



Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico (2026).

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal constitui o principal instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade social. Regulamentado pelo Decreto Federal nº 11.016/2022, o sistema reúne informações que subsidiam o planejamento, a execução e o monitoramento de diversas políticas públicas voltadas à inclusão social e à redução das desigualdades.

A análise da Pirâmide Etária do Cadastro Único do município de Ubiratã permite identificar características importantes da população cadastrada, especialmente quanto à distribuição por sexo e faixa etária. Os dados demonstram significativa participação de mulheres entre os cadastrados, realidade observada em diversas regiões do país em razão do protagonismo feminino na composição dos cadastros familiares e no acesso às políticas públicas de proteção social.

Observa-se também expressiva presença de pessoas idosas cadastradas, especialmente na faixa etária superior a 65 anos, evidenciando a relevância das políticas de proteção social destinadas à população idosa em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esse cenário reforça a importância da articulação entre as políticas de assistência social, saúde, habitação, segurança alimentar e

garantia de direitos, visando assegurar condições adequadas de envelhecimento para esse público.

Os dados do Cadastro Único constituem importante ferramenta para a identificação das demandas sociais existentes no município, permitindo direcionar ações governamentais voltadas à superação das vulnerabilidades e à promoção da inclusão social. No contexto da política municipal da pessoa idosa, essas informações contribuem para o planejamento de estratégias destinadas à ampliação do acesso aos serviços públicos, ao fortalecimento da rede de proteção social e à promoção da autonomia e da qualidade de vida da população idosa.

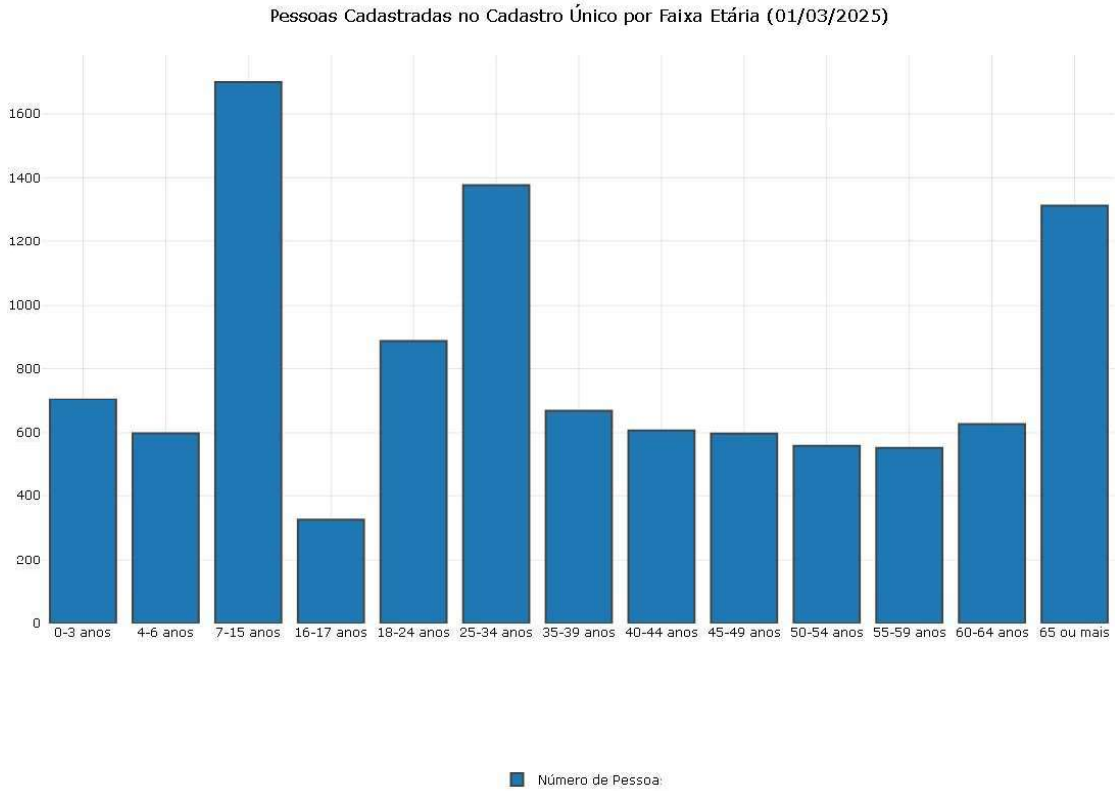
Dessa forma, o Cadastro Único representa um instrumento estratégico para a construção de diagnósticos sociais, subsidiando a formulação de políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades da população de Ubiratã.

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 3	377	54,32%	317	45,68%	694	5,91%
Entre 4 a 6	354	55,14%	288	44,86%	642	5,46%
Entre 7 a 15	973	52,42%	883	47,58%	1.856	15,79%
Entre 16 a 17	200	51,02%	192	48,98%	392	3,34%
Entre 18 a 24	406	42,03%	560	57,97%	966	8,22%
Entre 25 a 34	461	31,88%	985	68,12%	1.446	12,30%
Entre 35 a 39	263	35,78%	472	64,22%	735	6,25%
Entre 40 a 44	281	40,20%	418	59,80%	699	5,95%
Entre 45 a 49	269	39,97%	404	60,03%	673	5,73%
Entre 50 a 54	271	43,08%	358	56,92%	629	5,35%
Entre 55 a 59	244	40,53%	358	59,47%	602	5,12%
Entre 60 a 64	306	40,91%	442	59,09%	748	6,36%
Maior que 65	734	43,95%	936	56,05%	1.670	14,21%
Total	**5.139**	**43,73%**	**6.613**	**56,27%**	**11.752**	**100,00%**

Gráfico 3

Fonte: Base de dados do Cadastro Único

Gráfico 4 -Pessoas Cadastradas no Cadastro Único por Faixa Etária

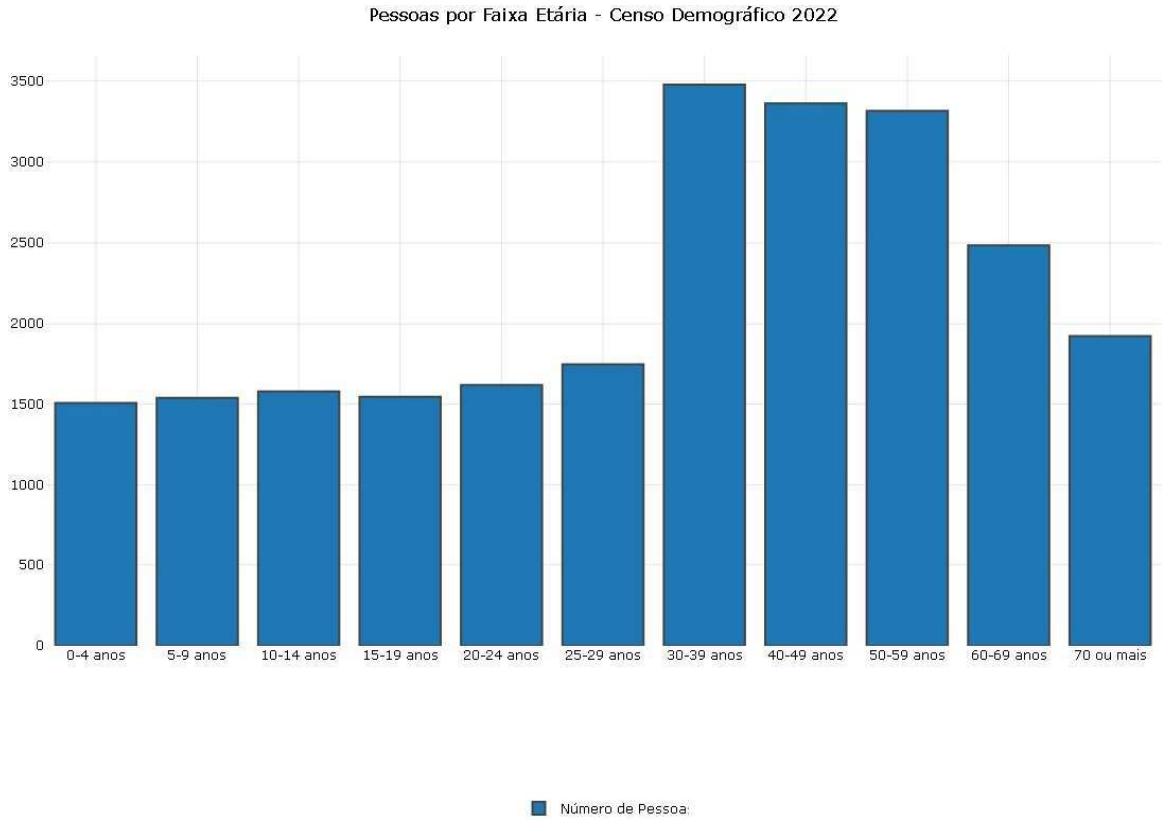


Fonte: Mapa Social MDS

Idosos (60 anos ou mais): 1.940 pessoas (627 de 60-64 anos e 1.313 com 65 anos ou mais). Este é um contingente significativo, representando aproximadamente 18,4% da população no CadÚnico. Demanda políticas de saúde, envelhecimento ativo, proteção social e combate à violência contra a pessoa idosa.

ESTRUTURA ETÁRIA DO MUNICÍPIO (CENSO 2022)

Gráfico 5 -Distribuição Etária Da População Geral

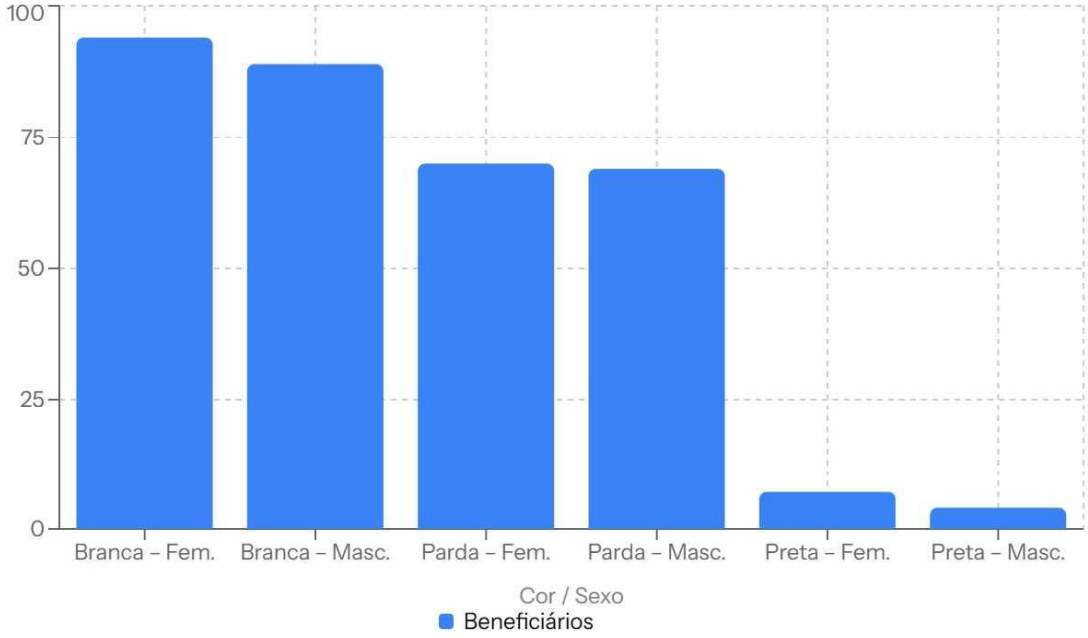


FONTE: Censo 2022

Idosos (60 anos ou mais): 4.412 pessoas (2.486 de 60-69, 1.926 de 70 ou mais). Este grupo representa aproximadamente 18,3% da população total. A proporção de idosos é alta, tanto no CadÚnico quanto no Censo geral, o que indica uma demanda crescente por políticas de saúde, assistência e convivência para essa faixa etária.

PERFIL DOS IDOSOS BENEFICIÁRIOS DO BPC POR RAÇA/COR E SEXO

Gráfico 6- Distribuição por cor e sexo – BPC Idosos – Ubiratã/PR (04/2026)



Fonte CECAD/MDS

Distribuição por cor/sexo, 333 beneficiários, com clara hierarquia:

- Branca: 183 (55%) — 94 mulheres + 89 homens
- Parda: 139 (42%) — 70 mulheres + 69 homens
- Preta: 11 (3%) — 7 mulheres + 4 homens

As mulheres predominam em todos os grupos raciais, o que é esperado para a população idosa (maior longevidade feminina e maior vulnerabilidade socioeconômica).

3.2 RESUMO DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL SOBRE POPULAÇÃO IDOSA 60+

O Diagnóstico Socioterritorial de Ubiratã (2025), que está publicado no site: 38245 evidencia um município em processo gradual de envelhecimento populacional, acompanhando a tendência observada em todo o Estado do Paraná. As projeções demográficas indicam que aproximadamente 14,2% da população municipal possui 60 anos ou mais, enquanto o índice de envelhecimento alcança cerca de 98,3%, demonstrando que o número de idosos se aproxima do contingente de crianças e adolescentes. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das políticas

públicas voltadas ao envelhecimento ativo, à proteção social e à garantia dos direitos da pessoa idosa.

Dados demográficos principais:

• População projetada para 2025: 25.784 habitantes, com predominância feminina (51,4%) em relação à masculina (48,6%).

• Índice de envelhecimento: 98,3%, demonstrando uma estrutura etária cada vez mais envelhecida.

• Razão de dependência: 62,4%, indicando que para cada 100 pessoas em idade potencialmente ativa existem aproximadamente 62 dependentes (crianças, adolescentes e idosos).

• Cadastro Único (abril/2026): 11.752 pessoas cadastradas, sendo 2.418 pessoas com 60 anos ou mais, representando 20,57% do público inscrito.

• Idosos com 65 anos ou mais no Cadastro Único: 1.670 pessoas, equivalente a 14,21% do total de cadastrados.

• Predominância feminina entre idosos: as mulheres representam aproximadamente 57% da população idosa cadastrada, reflexo da maior expectativa de vida feminina.

• IDHM: 0,719, considerado elevado, refletindo avanços nas dimensões de renda, educação e longevidade.

Principais vulnerabilidades e demandas identificadas:

• Necessidade de cuidados familiares: o IVCAD demonstra que a dimensão "Necessidade de Cuidados" apresenta um dos maiores níveis de vulnerabilidade entre as famílias acompanhadas, evidenciando situações de sobrecarga familiar relacionadas à presença simultânea de idosos, crianças, pessoas com deficiência e baixa disponibilidade de cuidadores.

• Baixa disponibilidade de recursos financeiros: a dimensão "Disponibilidade de Recursos" apresenta os maiores índices de vulnerabilidade, afetando diretamente a qualidade de vida dos idosos em situação de pobreza e extrema pobreza.

• Trabalho e qualificação dos adultos: significativa parcela das famílias apresenta baixa escolaridade e reduzida inserção formal no mercado de trabalho, aumentando a dependência da renda previdenciária e dos benefícios socioassistenciais recebidos pelos idosos.

• Saúde: o município ampliou sua rede assistencial, passando de 61 estabelecimentos de saúde em 2020 para 100 em 2024, além do crescimento do número de profissionais de saúde. Contudo, o envelhecimento populacional demandará

ampliação contínua dos serviços de atenção à saúde do idoso, reabilitação, acompanhamento domiciliar e prevenção de doenças crônicas.

• Habitação: persistem vulnerabilidades relacionadas ao comprometimento da renda familiar com aluguel, inadequações habitacionais e limitações de acesso a saneamento em parte das famílias acompanhadas.

• Rede socioassistencial: o município dispõe de CRAS, CREAS e demais serviços da rede SUAS, porém o aumento da população idosa exige ampliação das ações de convivência, fortalecimento de vínculos, prevenção de violações de direitos e atendimento especializado às situações de negligência, abandono e violência contra a pessoa idosa.

O conjunto desses indicadores demonstra que Ubiratã já vivencia um processo consistente de envelhecimento populacional, exigindo planejamento integrado entre as políticas de assistência social, saúde, habitação, mobilidade urbana e participação social, visando garantir autonomia, inclusão, proteção e qualidade de vida para a população idosa nas próximas décadas.

3.3 Diagnóstico da Cidade: Resultados da Escuta Participativa

O diagnóstico que fundamenta o presente Plano de Ação foi elaborado a partir da Escuta Diagnóstica da Pessoa Idosa e da Rede de Atendimento do Município de Ubiratã, desenvolvida no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), por meio da metodologia de Grupos Focais, estruturada com base nos nove eixos orientadores da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Cidades Amigas da Pessoa Idosa. O processo teve como objetivo identificar percepções, potencialidades, desafios e oportunidades de aprimoramento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento, subsidiando a elaboração de um diagnóstico participativo da realidade municipal.

A Escuta Diagnóstica foi realizada em três etapas complementares. A primeira ocorreu em 29 de abril de 2026, no Centro de Convivência para Idosos, reunindo pessoas idosas do município para discutir sua percepção sobre qualidade de vida, acesso aos serviços públicos, participação social e garantia de direitos. A segunda etapa foi realizada em 17 de junho de 2026, no Centro Administrativo Municipal, com representantes da rede intersetorial de Assistência Social e Saúde, incluindo profissionais do CRAS, CREAS, CAPS e Unidades Básicas de Saúde, possibilitando

a análise técnica dos serviços ofertados e das demandas existentes. A terceira etapa ocorreu em 22 de junho de 2026, no Centro-Dia, envolvendo usuários do serviço e sua equipe técnica, permitindo aprofundar aspectos relacionados ao cuidado, acolhimento, autonomia e proteção social da pessoa idosa.

De forma geral, as contribuições obtidas nos três grupos evidenciaram que o município de Ubiratã possui uma rede de atendimento estruturada e bem avaliada pela população idosa e pelos profissionais, destacando-se a atuação integrada entre as políticas de Assistência Social e Saúde, a existência de transporte adaptado, os serviços desenvolvidos pelo Centro de Convivência e pelo Centro-Dia, além da participação ativa da população idosa em atividades comunitárias, culturais, esportivas e de convivência. Ao mesmo tempo, foram identificados desafios relacionados à ampliação das políticas habitacionais, ao fortalecimento da rede de cuidados continuados, à qualificação da atenção básica e da saúde mental, à inclusão digital, à prevenção de golpes e à necessidade de planejamento contínuo diante do crescimento da população idosa no município.

As informações produzidas durante as três etapas foram consolidadas em um único diagnóstico, organizado conforme os nove eixos orientadores da OMS, constituindo a principal base técnica para a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações estratégicas deste Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, assegurando que o planejamento municipal esteja alinhado às demandas apresentadas pela população idosa e pela rede de atendimento.

3.4 Quadro Síntese do Diagnóstico da Escuta Participativa

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
Espaços ao ar livre e edifícios	Melhorias em espaços urbanos e adaptações em prédios públicos; existência do Centro de Convivência e Centro-Dia.	Necessidade de melhorias estruturais em alguns espaços de convivência e lazer.	Ampliar e adequar espaços públicos acessíveis; criar espaços específicos para atividades físicas e recreativas da pessoa idosa.
Transporte	Transporte adaptado disponibilizado pela Assistência Social e Saúde; acesso garantido a serviços, atividades e	Demandas relacionadas à mobilidade urbana e conscientização no trânsito.	Ampliar ações de acessibilidade urbana; fortalecer campanhas educativas para motoristas e pedestres;

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
	atendimentos especializados.		manutenção e ampliação do transporte adaptado.
Moradia	Existência de acompanhamento da rede socioassistencial para situações de vulnerabilidade.	Vulnerabilidade habitacional; idosos vivendo em imóveis alugados ou cedidos; ausência de rede familiar; comprometimento de renda; superlotação do Lar de Idosos.	Ampliação das políticas habitacionais; criação de condomínios para idosos; fortalecimento do Programa Família Acolhedora; ampliação de equipamentos de acolhimento e proteção.
Respeito e inclusão social	Idosos relatam sentir-se valorizados, acolhidos e respeitados; forte participação comunitária; sentimento de pertencimento nos serviços.	Necessidade de ampliar ações de inclusão digital e de conscientização comunitária sobre envelhecimento.	Desenvolver programas de inclusão digital; ampliar campanhas de valorização da pessoa idosa e combate ao preconceito etário.
Participação social	Ampla participação em atividades religiosas, culturais, esportivas e comunitárias; fortalecimento de vínculos sociais; atuação dos Centros de Convivência e Centro-Dia.	Limitações de mobilidade dificultam a participação de alguns idosos; necessidade de mais atividades externas.	Ampliar atividades culturais, esportivas e recreativas específicas para idosos; promover mais eventos comunitários inclusivos.
Participação cívica e emprego	Participação em espaços de controle social; experiências de inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho local.	Crescimento da população idosa demanda ampliação de oportunidades de participação e protagonismo.	Incentivar a participação em conselhos e fóruns; ampliar oportunidades de trabalho e atividades produtivas adequadas à pessoa idosa.
Comunicação e informação	Existência de ações de divulgação de serviços e direitos.	Dificuldades na circulação das informações; vulnerabilidade a golpes e desinformação;	Fortalecer estratégias de comunicação acessível; ampliar ações educativas sobre direitos e prevenção de golpes;

EIXO	ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS (BARREIRAS)	SUGESTÕES DE MELHORIA
		limitações de acesso digital.	investir em inclusão digital.
Saúde e serviços sociais	Rede organizada e articulada entre Assistência Social e Saúde; acesso aos serviços; avaliação positiva do atendimento; existência do CAPS, UBS, CRAS, CREAS, Centro-Dia e Centro de Convivência.	Necessidade de qualificação da atenção básica; aumento da demanda decorrente do envelhecimento populacional; necessidade de fortalecimento da saúde mental.	Ampliar e qualificar os serviços de saúde e assistência; fortalecer ações de saúde mental; planejamento contínuo para atender ao crescimento da população idosa.
Cuidado	Atendimento acolhedor e humanizado no Centro-Dia; apoio da equipe técnica; transporte adaptado; rede intersetorial articulada.	Necessidade de fortalecimento da rede de cuidados contínuos; situações de extrema vulnerabilidade social; sobrecarga de serviços institucionais.	Ampliar a rede de cuidados; fortalecer o trabalho intersetorial; capacitar agentes comunitários de saúde para identificação de vulnerabilidades e encaminhamentos; ampliar equipamentos de cuidado e proteção.

Justificativa

A realização das Escutas Qualificadas da Pessoa Idosa constituiu etapa fundamental para a elaboração do diagnóstico municipal que subsidia o presente Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI). Por meio de um processo participativo, desenvolvido em diferentes momentos e envolvendo tanto a população idosa quanto representantes da rede intersetorial de atendimento, foi possível reunir percepções, experiências e contribuições acerca das condições de vida, do acesso aos serviços públicos e dos desafios relacionados ao envelhecimento no município de Ubiratã.

A metodologia de grupos focais, estruturada com base nos eixos orientadores da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Cidades Amigas da Pessoa Idosa, possibilitou identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento das políticas públicas municipais, proporcionando uma compreensão mais abrangente

da realidade local e fortalecendo a participação social como instrumento de planejamento.

Dessa forma, as informações produzidas durante as escutas consolidam-se como importante base técnica para a definição das prioridades, objetivos, metas e ações estratégicas deste Plano de Ação, assegurando que as políticas públicas voltadas à pessoa idosa sejam fundamentadas nas demandas efetivamente apresentadas pela comunidade e pela rede de atendimento, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo, saudável, inclusivo e com garantia de direitos

.3.5 DIAGNÓSTICO DA OFERTA E COBERTURA DAS POLÍTICAS SETORIAIS NO ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

O diagnóstico da oferta e cobertura das políticas setoriais no atendimento à pessoa idosa é uma etapa essencial para compreender como o município tem estruturado sua rede de serviços e garantido os direitos desse público. Esse levantamento permite identificar áreas de maior ou menor cobertura, apontar gargalos, e orientar a formulação de estratégias intersetoriais eficazes, alinhadas ao perfil demográfico local. Segundo a OPAS (2019), o envelhecimento saudável requer políticas públicas articuladas que integrem todas as políticas públicas de forma a construir sociedades mais justas, equitativas e preparadas para a longevidade.

INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE	PESSOAS IDOSAS BENEFICIADAS	N. DE TÉCNICOS QUE ATUAM
Governamental	Centro De Convivencia Para Idosos De Ubiratã/Pr	Mais de 100	6
Governamental	Centro De Convivencia Para Idosos - Distrito De Yolanda Ubirata/Pr	De 61 a 100	5
Governamental	Ubiratã Mais Ativa	De 31 a 60	2

Governamental	Centro Dia	De 11 a 30	8
Instituição privada SEM fins lucrativos- ILPI - Instituição de Longa Permanência	Sociedade de São Vicente de Paulo - Lar dos Velhinhos de Ubiratã-PR	De 31 a 60	27
Governamental	SPSB no Domicílio para Idosos	De 0 a 10	1

3.6 ESTRATIFICAÇÃO DE IDOSOS — IVCF-20

Unidade	Robustos	Em risco	Frágeis	Total	% vulneráveis*
São Joaquim	402	45	31	478	15,9%
Vila Esperança	59	27	22	108	45,4%
Vila Recife	75	6	10	91	17,6%
NASF	30	22	17	69	56,5%
Central	26	25	15	66	60,6%
Jardim Panorama	27	9	23	59	54,2%
Josefina	12	3	1	16	25,0%
Boa Vista	1	2	6	9	88,9%
Yolanda	0	0	2	2	100%
TOTAL	632	139	127	898	29,6%

Fonte: SIPI - SESA

ANÁLISE DOS DADOS

- População total de Ubiratã: 25.784 hab. → **idosos estimados (60+): ~4.925** (19,1%)
- Idosos estratificados nas unidades: 898 → cobertura de ~18,2% da população idosa estimada
- Distribuição geral: 632 robustos (70,4%), 139 em risco (15,5%), 127 frágeis (14,1%)

Cobertura ainda parcial da população idosa

- Com 4.925 idosos estimados e apenas 898 estratificados, a cobertura é de 18%. Isso indica que a estratificação está em fase inicial — a grande maioria dos idosos ainda não foi classificada, o que limita o planejamento de cuidado. O primeiro passo estratégico é ampliar a cobertura, priorizando as áreas com maior concentração de idosos.

. Recomendações

- **Ampliar cobertura** da estratificação para os ~80% de idosos ainda não classificados.
- **Priorizar ação multiprofissional** (NASF) em Central, Jardim Panorama e Vila Esperança, onde a fragilidade é expressiva.
- **Protocolo de prevenção** para os robustos de São Joaquim e Vila Recife — grupos de atividade física, educação em saúde e monitoramento periódico para evitar progressão para risco.
- **Reavaliação periódica** da estratificação (recomendado a cada 6–12 meses) para captar mudanças no estado funcional.

3.7 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

As conferências municipais dos direitos da pessoa idosa constituem importantes instrumentos de participação social, controle democrático e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento. Esses espaços possibilitam o diálogo entre governo e sociedade civil, promovendo a avaliação das ações desenvolvidas, a identificação de demandas da população idosa e a construção coletiva de propostas para o aprimoramento das políticas públicas.

Nesse contexto, o município de Ubiratã realizou a IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, no dia 23 de abril de 2025, na Câmara Municipal de Vereadores, reunindo representantes do poder público, entidades da sociedade civil, profissionais da rede de atendimento e pessoas idosas do município. A conferência teve como tema central “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por

Equidade, Direitos e Participação", alinhado às diretrizes nacionais para discussão dos direitos da pessoa idosa.

O evento contou com 129 participantes inscritos, entre representantes governamentais, sociedade civil e pessoas idosas, consolidando-se como um importante espaço de escuta, reflexão e construção de propostas voltadas à promoção dos direitos, da autonomia, da participação social e da proteção integral da população idosa.

Os debates foram organizados em cinco eixos temáticos estratégicos: financiamento das políticas públicas; proteção à vida, à saúde e ao cuidado integral; enfrentamento à violência e ao abandono; participação social e protagonismo; e fortalecimento dos conselhos de direitos. As deliberações aprovadas durante a conferência constituem importante referência para a formulação das ações, metas e estratégias previstas neste Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI)

3.8 Propostas Municipais Deliberadas na Última Conferência

Durante a IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Ubiratã foram debatidas e aprovadas propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas para a população idosa, organizadas em cinco eixos temáticos definidos nacionalmente. As deliberações refletem as principais demandas identificadas pela população idosa, pelos profissionais da rede de atendimento e pelos representantes da sociedade civil, constituindo importante subsídio para a elaboração deste Plano Municipal.

Eixo 1 – Financiamento das Políticas Públicas para Ampliação e Garantia dos Direitos Sociais

1- Inclusão de dotação orçamentária específica para a política da pessoa idosa no Plano Plurianual (PPA) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).
2- Fortalecimento de parcerias com o setor privado e organizações da sociedade civil para cofinanciamento de ações voltadas ao envelhecimento saudável.
3- Aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos por meio do planejamento participativo e controle social.
4- Capacitação de gestores públicos e conselheiros para captação de recursos e gestão do Fundo Municipal da Pessoa Idosa.
5- Fortalecimento institucional do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Eixo 2 – Fortalecimento das Políticas para Proteção à Vida, à Saúde e ao Cuidado Integral

1- Ampliação das equipes multiprofissionais de atendimento à pessoa idosa.
2- Implantação de protocolos específicos para atendimento de idosos em situação de violência, negligência ou abandono.
3- Ampliação e fortalecimento do Centro de Convivência e do Centro Dia.
4- Capacitação continuada dos profissionais da rede de atendimento.
5- Desenvolvimento de programas de visita domiciliar e monitoramento de idosos em situação de vulnerabilidade.

Eixo 3 – Proteção e Enfrentamento à Violência, Abandono Social e Familiar

1- Fortalecimento dos serviços de acolhimento institucional e familiar para idosos em situação de risco.
2- Revisão dos critérios de acesso ao aluguel social contemplando a população idosa.
3- Criação de fluxos intersetoriais de atendimento e proteção.
4- Reestruturação física e técnica dos serviços voltados à pessoa idosa.
5- Ampliação da divulgação e acesso ao Programa Família Acolhedora.

Eixo 4 – Participação Social, Protagonismo e Vida Comunitária

1- Ampliação da participação da pessoa idosa nos Conselhos Municipais.
2- Fortalecimento dos grupos de convivência e atividades comunitárias.
3- Realização de oficinas e cursos voltados à inclusão digital, cultura e qualificação da pessoa idosa.
4- Desenvolvimento de projetos intergeracionais em parceria com instituições de ensino.
5- Implantação de programa de reconhecimento e valorização das lideranças idosas dos bairros e comunidades rurais.

Eixo 5 – Consolidação e Fortalecimento dos Conselhos de Direitos

1- Adequação da legislação e fortalecimento institucional do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

2- Capacitação permanente dos conselheiros municipais.
3- Criação de canais permanentes de comunicação entre o Conselho e a população idosa.
4- Realização de campanhas e eventos de divulgação dos direitos da pessoa idosa.
5- Implantação de canal de sugestões, denúncias e participação social vinculado ao Conselho Municipal.

3.8.1 JUSTIFICATIVA

O envelhecimento populacional é um fenômeno recente no Brasil e representa um dos grandes desafios da atualidade. Apesar de ser um avanço social, exige planejamento estratégico, investimento em pesquisas e um olhar interdisciplinar que valorize as potencialidades da pessoa idosa. O aumento da expectativa de vida, proporcionado pelos avanços da medicina, redução da fecundidade e progresso tecnológico, reforça a importância de políticas públicas que garantam direitos, autonomia e qualidade de vida para essa população.

Entretanto, a realidade sociocultural brasileira ainda apresenta contradições: embora a expectativa de vida tenha aumentado, o idoso muitas vezes não é valorizado como sujeito ativo na sociedade. Isso exige a reformulação das Políticas Sociais, tornando-as mais inclusivas e sensíveis às especificidades do envelhecimento. É fundamental criar oportunidades de participação social, promover ambientes acessíveis e oferecer serviços que atendam às necessidades físicas, emocionais e sociais da pessoa idosa.

Diante disso, o Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa de Ubiratã surge como um instrumento essencial para o planejamento, execução e monitoramento das políticas voltadas a esse público. Ele visa fortalecer a rede de proteção e garantir a efetividade dos direitos, ao mesmo tempo em que estimula a participação ativa dos próprios idosos no processo. Com metas claras e ações sistematizadas, o Plano contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

3.8.2 MARCO LEGAL

A base jurídica das políticas públicas voltadas à pessoa idosa fundamenta-se, inicialmente, na Política Nacional da Pessoa Idosa, instituída pela Lei Federal nº

8.842, de 4 de janeiro de 1994, que estabelece diretrizes para assegurar os direitos sociais da pessoa idosa, promovendo sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Esse marco legal foi regulamentado pelo Decreto Federal nº 1.948, de 3 de julho de 1996, que definiu mecanismos para sua implementação e fortaleceu a atuação dos órgãos responsáveis pela formulação e acompanhamento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

O compromisso do Estado brasileiro com a proteção integral da pessoa idosa foi ampliado com a promulgação do Estatuto da Pessoa Idosa, instituído pela Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que consolidou direitos fundamentais relacionados à vida, saúde, assistência social, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, cidadania, liberdade, dignidade, respeito e convivência familiar e comunitária. O Estatuto reafirma a responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e poder público na garantia da proteção integral à população idosa.

No âmbito estadual, o Paraná consolidou sua política específica por meio da Lei Estadual nº 11.863, de 23 de outubro de 1997, que institui a Política Estadual dos Direitos do Idoso e estabelece diretrizes para a promoção da autonomia, participação social e proteção da pessoa idosa. O Estado também avançou na estruturação de instrumentos de financiamento e fortalecimento da rede de proteção por meio do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e de programas voltados ao envelhecimento ativo e saudável.

No âmbito municipal, Ubiratã instituiu o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa por meio da Lei Municipal nº 1.341, de 4 de setembro de 2003, fortalecendo os mecanismos locais de participação social e controle das políticas públicas destinadas à população idosa. Posteriormente, a Lei Municipal nº 2.208, de 2015, promoveu a reorganização e atualização da estrutura do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI), estabelecendo sua composição paritária entre representantes governamentais e da sociedade civil, bem como suas competências de deliberação, acompanhamento, fiscalização e proposição das políticas públicas voltadas ao envelhecimento no município.

Complementa esse arcabouço normativo a Lei Federal nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010, que fortaleceu os mecanismos de financiamento das políticas públicas por meio dos Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa, possibilitando a destinação de recursos por pessoas físicas e jurídicas mediante incentivos fiscais vinculados ao Imposto de Renda. Esse conjunto de instrumentos legais constitui a base para a implementação,

monitoramento e aprimoramento das ações destinadas à promoção dos direitos, da proteção social e da qualidade de vida da população idosa no município de Ubiratã.

3.8.3 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A construção e a execução do Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) observarão as diretrizes previstas na legislação federal, estadual e municipal vigente, especialmente aquelas estabelecidas na Política Nacional da Pessoa Idosa (Lei nº 8.842/1994), regulamentada pelo Decreto Federal nº 1.948/1996, bem como na Lei Estadual nº 11.863/1997, que institui a Política Estadual da Pessoa Idosa no Paraná. Esses marcos legais garantem os direitos fundamentais da pessoa idosa e orientam os entes federativos quanto à formulação, coordenação, execução e avaliação das políticas públicas destinadas a essa população.

Além disso, alinha-se ao que dispõe o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que reitera o dever da família, da sociedade e do Estado em assegurar às pessoas idosas todos os direitos inerentes à cidadania, promovendo o envelhecimento ativo, saudável e digno. O Plano também se ancora em documentos internacionais, como a Declaração Política e o Plano de Ação Internacional sobre o Envelhecimento (Madrid, 2002), reforçando o compromisso com os direitos humanos da pessoa idosa em todas as esferas da vida social, econômica e cultural.

3.8.4 Dos Princípios

Na execução do Plano Municipal, serão observados os seguintes princípios orientadores:

I – O dever da família, da sociedade e do Estado em assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, promovendo sua convivência familiar e comunitária, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;

II – O reconhecimento de que o processo de envelhecimento é um fenômeno coletivo e deve ser compreendido como parte do ciclo natural da vida, sendo objeto de estudo, informação e valorização social;

III – A não discriminação da pessoa idosa por qualquer motivo, seja ele de ordem social, econômica, cultural, racial, étnica, de gênero ou por condição funcional;

IV – O protagonismo da pessoa idosa como agente ativo e destinatário principal das transformações sociais e políticas decorrentes desta política pública;

V – O fortalecimento e valorização dos vínculos familiares, comunitários e sociais, com ações que previnam o abandono, a negligência e as internações indevidas em instituições de longa permanência;

VI – A articulação intersetorial e o planejamento contínuo, com ênfase na formulação, coordenação, supervisão e avaliação dos serviços e ações ofertados no município, com foco no atendimento integral à pessoa idosa;

VII – A descentralização das ações e o fortalecimento do controle social, especialmente por meio do funcionamento ativo e autônomo do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

3.8.5 Das Diretrizes

Constituem as diretrizes do Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), conforme previsto no Estatuto da Pessoa Idosa e demais legislações pertinentes:

I – Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio da pessoa idosa, que promovam sua integração intergeracional e sua permanência ativa na vida comunitária;

II – Estímulo à participação da pessoa idosa, por meio de suas organizações representativas, na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, planos, programas e projetos que a envolvam;

III – Priorização do atendimento à pessoa idosa no seio de sua própria família, com o fortalecimento de políticas de apoio familiar e comunitário, exceto nos casos em que a convivência familiar não seja possível ou desejável;

IV – Promoção de mecanismos de informação, sensibilização e formação continuada sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano, em todos os segmentos da sociedade;

V – Priorização do atendimento à pessoa idosa em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, garantindo acessibilidade, humanização e respeito aos seus direitos;

VI – Apoio à produção de estudos, pesquisas e levantamentos estatísticos que contribuam para a compreensão da realidade da pessoa idosa no município, subsidiando a elaboração e o aprimoramento das políticas públicas locais.

Diagnóstico - Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa

Ubiratã, 12 de agosto de 2026
Secretaria Municipal de Assistência Social

4. PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA

O presente Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) do município de Ubiratã constitui a consolidação técnica das demandas identificadas ao longo do processo de diagnóstico, participação social e planejamento realizado no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Sua elaboração fundamenta-se nas propostas aprovadas durante a IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, nos resultados das Escutas Qualificadas da Pessoa Idosa, nos indicadores do Diagnóstico Socioterritorial e nas contribuições dos diversos atores envolvidos na rede de proteção e garantia de direitos da população idosa.

A partir dessas informações, foi realizada a sistematização das demandas e a adequação metodológica do planejamento às diretrizes estabelecidas pelo Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, estruturando as ações conforme os nove eixos estratégicos orientados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa: espaços ao ar livre e edifícios, transporte, moradia, respeito e inclusão social, participação social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, saúde e serviços e cuidado.

Esse processo permitiu alinhar as necessidades identificadas no município às diretrizes estaduais e nacionais voltadas ao envelhecimento ativo, saudável e

participativo, promovendo maior integração entre as políticas públicas e fortalecendo a articulação intersetorial necessária para o atendimento das demandas da população idosa.

O Plano de Ação apresenta, de forma organizada e objetiva, os objetivos estratégicos, as ações prioritárias, os responsáveis pela execução, os prazos de implementação, os indicadores de monitoramento e os resultados esperados para o período de vigência do plano. Dessa forma, constitui-se como importante instrumento de gestão, planejamento e acompanhamento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa no município de Ubiratã.

Destaca-se que as ações propostas possuem caráter transversal e intersetorial, envolvendo diferentes órgãos da administração pública municipal, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, entidades da sociedade civil e demais instituições que compõem a rede de proteção social. Essa integração é fundamental para garantir a efetividade das ações e ampliar o acesso da população idosa aos serviços, programas, projetos e benefícios assegurados pela legislação vigente.

Por fim, ressalta-se que o presente Plano de Ação deverá ser acompanhado e monitorado continuamente pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e pelos órgãos responsáveis por sua execução, permitindo avaliações periódicas, adequações necessárias e a permanente atualização das estratégias adotadas, assegurando sua efetividade e sua capacidade de responder às transformações demográficas e sociais do município de Ubiratã.

4.1 EIXO 1 – ESPAÇOS AO AR LIVRE E EDIFÍCIOS

As ações propostas, como a revitalização de espaços de lazer (ex: cancha de bocha) e melhorias em calçadas e áreas públicas, visam promover maior autonomia, mobilidade e qualidade de vida. Essas intervenções também fortalecem o uso dos espaços públicos como locais de convivência e integração social.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
1. Espaços ao Ar Livre e Edifícios	Melhorar a mobilidade e segurança da pessoa idosa	Executar adequações de acessibilidade em calçadas, rampas, corrimãos, faixas elevadas e sinalização prioritária	N de Intervenções	10 intervenções prioritárias	2026-2029	Obras	Planejamento	População Idosa	Recursos Próprios e Convênios
1. Espaços ao Ar Livre e Edifícios	Ampliar os espaços destinados ao lazer e convivência	Implantar ou revitalizar ambientes destinados a jogos, convivência e atividades recreativas para idosos	N. de Espaços implantados ou revitalizados	2 espaços adequados	2027-2028	Assistência Social	Esporte e Cultura	Pessoas Idosas	Fundo Municipal da Pessoa Idosa
1. Espaços ao Ar Livre e Edifícios	Promover ambientes urbanos mais amigáveis à pessoa idosa	Implantar sinalização informativa e educativa sobre prioridade, acessibilidade e direitos da pessoa	Pontos sinalizados	20 locais sinalizados	2026-2028	Administração	Assistência Social	População em Geral	Recursos Próprios

4.1 EIXO 1 – ESPAÇOS AO AR LIVRE E EDIFÍCIOS

As ações propostas, como a revitalização de espaços de lazer (ex: cancha de bocha) e melhorias em calçadas e áreas públicas, visam promover maior autonomia, mobilidade e qualidade de vida. Essas intervenções também fortalecem o uso dos espaços públicos como locais de convivência e integração social.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
		idosa em locais públicos							
1. Espaços ao Ar Livre e Edifícios	Ampliar espaços para prática de atividades físicas	Implantar ou adequar equipamentos de academia ao ar livre com foco na população idosa	N. de Equipamentos instalados	2 novos espaços ou ampliação de estrutura existente	2027 2028	Esporte	Assistência Social e Obras	Pessoas Idosas	Convênios Estaduais e Federais

4.2 EIXO 2 – TRANSPORTE

As ações deste eixo buscam enfrentar os desafios relacionados à mobilidade urbana e à segurança no trânsito, apontados como pontos críticos na escuta diagnóstica. Os relatos evidenciaram a necessidade de maior respeito à pessoa idosa no trânsito e de melhorias nas condições de deslocamento. Dessa forma, as propostas incluem a realização de campanhas educativas, fortalecimento da fiscalização e frota acessível. Tais medidas visam garantir maior segurança e autonomia.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
2. Transporte	Garantir elevadores em veículos	Frota Acessível	Nº de veículos adaptados	20% da frota municipal	2027-2029	Gestão municipal	Saúde, Social, esporte	Pessoas Idosas	Convênios Estaduais e Federais
2. Transporte	Promover a segurança no trânsito	Desenvolver campanhas educativas sobre respeito à faixa de pedestres, prioridade da pessoa idosa e trânsito seguro	Campanhas realizadas	1 campanha por ano	2026-2029	Educação	DETRAN, Assistência Social	População em Geral	Recursos Próprios
2. Transporte	Facilitar o acesso às atividades de convivência	Ampliar as rotas de transporte destinadas aos grupos da terceira idade e eventos municipais	5 Rotas ampliadas	Ampliação anual da cobertura	2026-2029	Assistência Social	Administração	Pessoas Idosas	Recursos Próprios

4.2 EIXO 2 – TRANSPORTE

As ações deste eixo buscam enfrentar os desafios relacionados à mobilidade urbana e à segurança no trânsito, apontados como pontos críticos na escuta diagnóstica**.** Os relatos evidenciaram a necessidade de maior respeito à pessoa idosa no trânsito e de melhorias nas condições de deslocamento**.** Dessa forma, as propostas incluem a realização de campanhas educativas, fortalecimento da fiscalização e frota acessível. Tais medidas visam garantir maior segurança e autonomia.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
2. Transporte	Promover a educação para mobilidade inclusiva	Realizar palestras e ações educativas sobre mobilidade segura para idosos, familiares e condutores	Ações realizadas	1 ação anual	2026-2029	Assistência Social	Saúde, Educação	Pessoas Idosas e Familiares	Recursos Humanos

4.3 EIXO 3 – MORADIA

As ações propostas buscam fortalecer a proteção habitacional da pessoa idosa, promovendo acessibilidade, segurança domiciliar e acesso prioritário a programas habitacionais, contribuindo para a permanência segura da pessoa idosa em sua comunidade e para a redução das situações de vulnerabilidade social.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
3. Moradia	Promover o acesso da pessoa idosa a programas habitacionais	Priorizar idosos em situação de vulnerabilidade nos programas habitacionais municipais e estaduais	Idosos beneficiados	20 idosos contemplados	2026-2029	Assistência Social	Habitação COHAPAR	Idosos vulneráveis	Programas Habitacionais
3. Moradia	Melhorar as condições de acessibilidade residencial	Implantar programa de orientação técnica para adaptações domiciliares voltadas à acessibilidade	Residências orientadas	50 atendimentos	2026-2029	Assistência Social	Engenharia, Saúde	Pessoas Idosas	Recursos Humanos
3. Moradia	Instalar barras de segurança	Implantar programa municipal de Adaptações Domiciliares	Nº de idosos beneficiados	20 idosos beneficiados	2026-2028	Assistência Social	Planejamento Obras	Pessoas Idosas	Recursos Humanos
3. Moradia	Fortalecer a permanência da pessoa idosa em	Articular acesso da população idosa aos programas de	Encaminhamentos realizados	30 encaminhamentos	2026-2029	Assistência Social	COHAPAR, Estado	Pessoas Idosas	Programas Governamentais

4.3 EIXO 3 – MORADIA

As ações propostas buscam fortalecer a proteção habitacional da pessoa idosa, promovendo acessibilidade, segurança domiciliar e acesso prioritário a programas habitacionais, contribuindo para a permanência segura da pessoa idosa em sua comunidade e para a redução das situações de vulnerabilidade social.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
	seu território	reforma, ampliação e adequação habitacional existentes							
3. Moradia	Planejar soluções habitacionais para o envelhecimento	Implantar Condomínio do Idoso	N. de idosos atendidos	10 idosos	2027-2029	Assistência Social	COHAPAR Estado, CMDI	Pessoas Idosas	Recursos estaduais, municipais

4.4 EIXO 4 – RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL.

A consolidação de uma cultura permanente de valorização da pessoa idosa exige investimentos contínuos em ações educativas, campanhas de conscientização e iniciativas que fortaleçam o protagonismo da terceira idade na vida comunitária. Dessa forma, as ações propostas buscam ampliar a visibilidade da pessoa idosa, promover relações intergeracionais saudáveis e fortalecer o reconhecimento social da população idosa como sujeito de direitos e agente ativo na construção da sociedade.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos

4.4 EIXO 4 – RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL.

A consolidação de uma cultura permanente de valorização da pessoa idosa exige investimentos contínuos em ações educativas, campanhas de conscientização e iniciativas que fortaleçam o protagonismo da terceira idade na vida comunitária. Dessa forma, as ações propostas buscam ampliar a visibilidade da pessoa idosa, promover relações intergeracionais saudáveis e fortalecer o reconhecimento social da população idosa como sujeito de direitos e agente ativo na construção da sociedade.

4. Respeito e Inclusão Social	Promover a valorização da pessoa idosa	Combate ao Etarismo	N. de Campanhas realizadas	1 campanha anual	2026-2029	Assistência Social	CMDI, Educação	População em Geral	Recursos Próprios
4. Respeito e Inclusão Social	Fortalecer a convivência intergeracional	Desenvolver atividades integradas entre escolas, grupos de idosos e comunidade	N de Atividades realizadas	4 ações anuais	2026-2029	Assistência Social	Assistência Social, Cultura	Estudantes e Idosos	Recursos Humanos
4. Respeito e Inclusão Social	Atendimento humanizado	Capacitação de Servidores	% de servidores treinados	100% da linha de frente	2026-2029	Gestão municipal	CMDI, social, saúde , educação	Servidores municipais	Recursos Próprios
4. Respeito e Inclusão Social	Ampliar a divulgação dos direitos da pessoa idosa	Produzir e distribuir materiais educativos sobre direitos, prioridades legais e canais de denúncia	N. de Materiais lançados nas mídias	3/mês	2026-2029	CMDI	Assistência Social	População em Geral	Fundo Municipal da Pessoa Idosa

4.4 EIXO 4 – RESPEITO E INCLUSÃO SOCIAL.

A consolidação de uma cultura permanente de valorização da pessoa idosa exige investimentos contínuos em ações educativas, campanhas de conscientização e iniciativas que fortaleçam o protagonismo da terceira idade na vida comunitária. Dessa forma, as ações propostas buscam ampliar a visibilidade da pessoa idosa, promover relações intergeracionais saudáveis e fortalecer o reconhecimento social da população idosa como sujeito de direitos e agente ativo na construção da sociedade.

4. Respeito e Inclusão Social	Fortalecer a autonomia e inclusão	Letramento digital	N. de idosos atendidos	40 idosos/ano	2026-2029	Assistência Social	OSC, SESC, SENAC	Pessoas Idosas	Recursos livres e parcerias
4. Respeito e Inclusão Social	Fortalecer a imagem positiva da pessoa idosa	Incentivar a participação de idosos em eventos municipais, atividades culturais e ações comunitárias	Participações registradas	Ampliação anual da participação	2026-2029	Cultura	Assistência Social	Pessoas Idosas	Recursos Próprios

4.5 EIXO 5 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

A Escuta Qualificada realizada em Ubiratã evidenciou que a participação social constitui uma das maiores potencialidades do município. Os participantes relataram envolvimento ativo em grupos de convivência, atividades religiosas, eventos culturais, corais, associações comunitárias e ações promovidas pelo Centro de Convivência da Pessoa Idosa. Os relatos demonstraram elevado grau de satisfação com as oportunidades de integração social existentes e reconheceram o importante papel desempenhado pelos serviços municipais na promoção da convivência e da qualidade de vida.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
5. Participação Social	Ampliar a oferta de atividades esportivas	Implantar novas modalidades voltadas à pessoa idosa, incluindo hidroginástica, alongamento, dança e atividades funcionais	N. de Modalidades implantadas	3 novas modalidades	2027-2029	Esporte	Assistência Social, Saúde	Pessoas Idosas	Recursos Próprios e Convênios
5. Participação Social	Incentivar a integração comunitária	Realizar encontros municipais da pessoa idosa com atividades culturais, recreativas e educativas	N. de Eventos realizados	2 eventos anuais	2026-2029	Assistência Social	Cultura e Esporte	Pessoas Idosas	Fundo Municipal da Pessoa Idosa
5. Participação Social	Promover a convivência familiar e intergeracional	Desenvolver ações periódicas envolvendo idosos, familiares e comunidade	N. de Encontros realizados	4 encontros anuais	2026-2029	Assistência Social	CRAS, Educação	Idosos e Famílias	Recursos Humanos

4.5 EIXO 5 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

A Escuta Qualificada realizada em Ubiratã evidenciou que a participação social constitui uma das maiores potencialidades do município. Os participantes relataram envolvimento ativo em grupos de convivência, atividades religiosas, eventos culturais, corais, associações comunitárias e ações promovidas pelo Centro de Convivência da Pessoa Idosa. Os relatos demonstraram elevado grau de satisfação com as oportunidades de integração social existentes e reconheceram o importante papel desempenhado pelos serviços municipais na promoção da convivência e da qualidade de vida.

5. Participação Social	Incentivar intercâmbios e integração regional	Promover viagens, encontros e intercâmbios entre grupos da melhor idade da região	N. de Atividades realizadas	2 intercâmbios anuais	2027-2029	Assistência Social	Estado-SEMIPI Municípios Parceiros	Pessoas Idosas	Recursos Próprios e Convênios

4.6 EIXO 6 – PARTICIPAÇÃO CIVICA E EMPREGO

A Escuta Qualificada realizada em Ubiratã demonstrou que muitas pessoas idosas participam ativamente de igrejas, grupos comunitários, associações e atividades voluntárias, evidenciando forte vínculo com a vida comunitária. Entretanto, também foi identificado que a participação da população idosa nos espaços formais de controle social e tomada de decisão ainda pode ser ampliada, bem como a criação de oportunidades para valorização de habilidades, experiências profissionais e atividades ocupacionais voltadas ao envelhecimento ativo.

Eixo	**Objetivo**	**Ação**	**Indicador**	**Meta**	**Prazo**	**Responsável**	**Parceiros**	**Público-Alvo**	**Recursos**

4.6 EIXO 6 – PARTICIPAÇÃO CIVICA E EMPREGO

A Escuta Qualificada realizada em Ubiratã demonstrou que muitas pessoas idosas participam ativamente de igrejas, grupos comunitários, associações e atividades voluntárias, evidenciando forte vínculo com a vida comunitária. Entretanto, também foi identificado que a participação da população idosa nos espaços formais de controle social e tomada de decisão ainda pode ser ampliada, bem como a criação de oportunidades para valorização de habilidades, experiências profissionais e atividades ocupacionais voltadas ao envelhecimento ativo.

6. Participação Cívica e Emprego	Ampliar a participação da pessoa idosa nos espaços de controle social	Incentivar a participação de idosos nos conselhos municipais, conferências e audiências públicas	N. de idosos no conselho	Mínimo de 2 idosos no CMDI	2026-2029	CMDI	Assistência Social	Pessoas Idosas	Recursos Humanos
6. Participação Cívica e Emprego	Fortalecer o protagonismo da pessoa idosa	Promover oficinas sobre cidadania, direitos da pessoa idosa e participação social	Oficinas realizadas	2 oficinas anuais	2026-2029	Assistência Social	CMDI	Pessoas Idosas	Recursos Próprios
6. Participação Cívica e Emprego	Incentivar o voluntariado da pessoa idosa	Desenvolver programa municipal de voluntariado para atuação em ações sociais, culturais e educacionais	Programa implantado	1 programa estruturado	2027-2029	Assistência Social	Entidades e CMDI	Pessoas Idosas	Recursos Humanos

4.6 EIXO 6 – PARTICIPAÇÃO CIVICA E EMPREGO

A Escuta Qualificada realizada em Ubiratã demonstrou que muitas pessoas idosas participam ativamente de igrejas, grupos comunitários, associações e atividades voluntárias, evidenciando forte vínculo com a vida comunitária. Entretanto, também foi identificado que a participação da população idosa nos espaços formais de controle social e tomada de decisão ainda pode ser ampliada, bem como a criação de oportunidades para valorização de habilidades, experiências profissionais e atividades ocupacionais voltadas ao envelhecimento ativo.

6. Participação Cívica e Emprego	Promover oportunidades de geração complementar de renda	Realizar oficinas de artesanato, empreendedorismo, economia solidária e aproveitamento de habilidades produtivas	N. de Oficinas realizadas	4 oficinas anuais	2026-2029	Desenvolvimento Econômico	Assistência Social, SENAR, SEBRAE	Pessoas Idosas	Convênios e Recursos Próprios
6. Participação Cívica e Emprego	Estimular a inclusão produtiva da pessoa idosa	Articular parcerias com empresas locais para valorização da contratação e ocupação de pessoas idosas aptas ao trabalho	N. de Parcerias formalizadas	5 parcerias firmadas	2027-2029	Desenvolvimento Econômico	Associação Comercial, Agência do Trabalhador	Pessoas Idosas	Recursos Humanos

4.7 EIXO 7 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

Durante a Escuta Qualificada da Pessoa Idosa de Ubiratã, os participantes avaliaram positivamente os canais de divulgação utilizados pelo município, relatando acesso satisfatório às informações sobre atividades, eventos e serviços voltados à terceira idade. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias digitais por parte de uma parcela da população idosa, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de inclusão digital e diversificação dos meios de comunicação utilizados pelo poder público.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
7. Comunicação e Informação	Diversificar os canais de divulgação das ações voltadas à terceira idade	Utilizar rádio, redes sociais, grupos de WhatsApp, materiais impressos e site institucional para divulgação permanente	Canais utilizados	5 canais ativos	2026-2029	Comunicação Social	Assistência Social	Pessoas Idosas	Recursos Próprios
7. Comunicação e Informação	Promover a inclusão digital da população idosa	Realizar oficinas de informática básica, smartphones, aplicativos e acesso a serviços digitais	N. de Oficinas realizadas	4 oficinas anuais	2026-2029	Educação	Assistência Social, IFPR, Colégios	Pessoas Idosas	Convênios e Recursos Próprios

4.7 EIXO 7 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

Durante a Escuta Qualificada da Pessoa Idosa de Ubiratã, os participantes avaliaram positivamente os canais de divulgação utilizados pelo município, relatando acesso satisfatório às informações sobre atividades, eventos e serviços voltados à terceira idade. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias digitais por parte de uma parcela da população idosa, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de inclusão digital e diversificação dos meios de comunicação utilizados pelo poder público.

7. Comunicação e Informação	Facilitar o acesso às informações públicas	Produzir materiais educativos simplificados sobre direitos da pessoa idosa e serviços disponíveis no município	Materiais produzidos	1 campanha anual	2026-2029	CMDI	Assistência Social	Pessoas Idosas	Fundo Municipal da Pessoa Idosa
7. Comunicação e Informação	Ampliar o conhecimento sobre políticas públicas voltadas ao envelhecimento	Realizar palestras e encontros informativos sobre direitos, benefícios e programas destinados à pessoa idosa	N. de Eventos realizados	2 eventos anuais	2026-2029	Assistência Social	CMDI, INSS, Defensoria Pública	Pessoas Idosas	Recursos Humanos

4.7 EIXO 7 – COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

Durante a Escuta Qualificada da Pessoa Idosa de Ubiratã, os participantes avaliaram positivamente os canais de divulgação utilizados pelo município, relatando acesso satisfatório às informações sobre atividades, eventos e serviços voltados à terceira idade. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias digitais por parte de uma parcela da população idosa, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de inclusão digital e diversificação dos meios de comunicação utilizados pelo poder público.

7. Comunicação e Informação	Prevenir golpes e fortalecer a segurança da pessoa idosa	Realizar campanhas educativas sobre prevenção de golpes financeiros, fraudes eletrônicas, violência patrimonial e uso seguro das tecnologias digitais	N. de Campanhas realizadas	1campanhas anual	2027–2029	Assistência Social	CMDI, Polícia Civil, PROCON, Instituições Financeiras	Pessoas Idosas e Familiares	Recursos Próprios

4.8 EIXO 8 – SAÚDE E SERVIÇOS.

A Escuta Qualificada da Pessoa Idosa realizada em Ubiratã evidenciou uma avaliação positiva dos serviços municipais de saúde, destacando o acesso à atenção básica e o atendimento prestado pelos profissionais da rede. Contudo, os participantes também apontaram demandas relacionadas à ampliação dos serviços especializados, fortalecimento das ações de saúde mental, ampliação das atividades físicas voltadas ao envelhecimento saudável, acesso a atendimentos de reabilitação e desenvolvimento de estratégias preventivas que contribuam para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida da população idosa.

Eixo	**Objetivo**	**Ação**	**Indicador**	**Meta**	**Prazo**	**Responsável**	**Parceiros**	**Público-Alvo**	**Recursos**

4.8 EIXO 8 – SAÚDE E SERVIÇOS.

A Escuta Qualificada da Pessoa Idosa realizada em Ubiratã evidenciou uma avaliação positiva dos serviços municipais de saúde, destacando o acesso à atenção básica e o atendimento prestado pelos profissionais da rede. Contudo, os participantes também apontaram demandas relacionadas à ampliação dos serviços especializados, fortalecimento das ações de saúde mental, ampliação das atividades físicas voltadas ao envelhecimento saudável, acesso a atendimentos de reabilitação e desenvolvimento de estratégias preventivas que contribuam para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida da população idosa.

8. Saúde e Serviços	Atendimento humanizado	Capacitação de Servidores	N. de Profissionais capacitados	100% das equipes de APS	2026-2029	Secretaria de Saúde	Estado, Universidades	Profissionais da Saúde	Fundo Municipal de Saúde
8. Saúde e Serviços	Identificar fragilidade	Ampliar a cobertura da estratificação IVCF-20 para atingir a totalidade	% de idosos estratificados	70% dos idosos 60+	2026-2029	Secretaria de Saúde	Atenção Primária	Idosos frágeis	Recursos humanos
8. Saúde e Serviços	Promover o atendimento à população idosa frágil	Priorizar o acompanhamento domiciliar	% de idosos frágeis acompanhados	30%	2026-2029	Secretaria de Saúde	Atenção Primária	Idosos frágeis	Recursos humanos
8. Saúde e Serviços	Qualificar o atendimento prestado à população idosa frágil	Qualificar as equipes de saúde da família para o manejo do idoso frágil.	Nº de profissionais capacitados	Relatórios de treinamento RH	2026-2029	Secretaria de Saúde	Gestão municipal	Servidores da saúde	Recursos Próprios e fundo ms
8. Saúde e	Promover o envelhecimento	Ampliar a oferta de atividades físicas	N. de Grupos implantados	2 grupos /anual	2026-2029	Saúde	Esporte, Assistênci	Pessoas Idosas	Recursos Próprios

4.8 EIXO 8 – SAÚDE E SERVIÇOS.

A Escuta Qualificada da Pessoa Idosa realizada em Ubiratã evidenciou uma avaliação positiva dos serviços municipais de saúde, destacando o acesso à atenção básica e o atendimento prestado pelos profissionais da rede. Contudo, os participantes também apontaram demandas relacionadas à ampliação dos serviços especializados, fortalecimento das ações de saúde mental, ampliação das atividades físicas voltadas ao envelhecimento saudável, acesso a atendimentos de reabilitação e desenvolvimento de estratégias preventivas que contribuam para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida da população idosa.

Serviços	ativo e saudável	orientadas para pessoas idosas					a Social		
8. Saúde e Serviços	Fortalecer a saúde mental da pessoa idosa	Desenvolver grupos de apoio psicossocial e ações de prevenção ao isolamento social e depressão	N. de Grupos realizados	2 grupos permanentes	2026-2029	Saúde	Assistência Social	Pessoas Idosas	Fundo Municipal de Saúde
8. Saúde e Serviços	Ampliar o acesso à reabilitação física e funcional	Fortalecer os atendimentos de fisioterapia e reabilitação voltados à pessoa idosa	N. de Atendimentos realizados	Ampliação gradual da cobertura	2026-2029	Saúde	Estado	Pessoas Idosas	Fundo Municipal de Saúde
8. Saúde e Serviços	Promover prevenção e diagnóstico precoce	Intensificar campanhas de prevenção de doenças crônicas, vacinação e rastreamento de agravos	Campanhas realizadas	2 campanhas anuais	2026-2029	Saúde	UBS, Hospital Municipal	Pessoas Idosas	Recursos Próprios

4.8 EIXO 8 – SAÚDE E SERVIÇOS.

A Escuta Qualificada da Pessoa Idosa realizada em Ubiratã evidenciou uma avaliação positiva dos serviços municipais de saúde, destacando o acesso à atenção básica e o atendimento prestado pelos profissionais da rede. Contudo, os participantes também apontaram demandas relacionadas à ampliação dos serviços especializados, fortalecimento das ações de saúde mental, ampliação das atividades físicas voltadas ao envelhecimento saudável, acesso a atendimentos de reabilitação e desenvolvimento de estratégias preventivas que contribuam para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida da população idosa.

8. Saúde e Serviços	Fortalecer prevenção e cuidado	Ampliar atendimentos de geriatra	N. de atendimentos	Ampliar em 20%/ano	2026-2029	Saúde	Estado	Pessoas Idosas	Recursos do FMS

4.9 EIXO 9 – CUIDADO

Os resultados da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa evidenciaram a necessidade de fortalecimento das políticas de cuidado, ampliação do suporte às famílias cuidadoras, qualificação da rede de proteção e aprimoramento das estratégias de prevenção às situações de violência, negligência, abandono e isolamento social. Também foram identificadas demandas relacionadas à ampliação do acompanhamento multiprofissional, fortalecimento das ações preventivas e integração entre as políticas de saúde, assistência social e garantia de direitos. As ações propostas neste eixo visam consolidar uma rede de cuidado humanizada, integrada e resolutiva, capaz de promover proteção social, autonomia, dignidade e qualidade de vida à população idosa, especialmente àquelas pessoas em situação de maior vulnerabilidade, dependência ou fragilidade.

Eixo	Objetivo	Ação	Indicador	Meta	Prazo	Responsável	Parceiros	Público-Alvo	Recursos
9. Cuidado	Fortalecer a autonomia e dignidade de cuidadores cadastrados	Bolsa cuidador	N. de cuidadores atendidos	Até 10 cuidadores (conforme disponibilidade financeira)	2027-2029	Assistência Social	Estado/SEMIPI	Cuidadores cadastrados	FIPAR
9. Cuidado	Qualificar o atendimento da rede de proteção	Realizar capacitações periódicas sobre identificação, notificação e enfrentamento da violência contra a	N. de Profissionais capacitados	1 capacitação anual	2026-2029	Assistência Social	Saúde, Ministério Público	Rede de Atendimento	Fundo Municipal da Pessoa Idosa

4.9 EIXO 9 – CUIDADO

Os resultados da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa evidenciaram a necessidade de fortalecimento das políticas de cuidado, ampliação do suporte às famílias cuidadoras, qualificação da rede de proteção e aprimoramento das estratégias de prevenção às situações de violência, negligência, abandono e isolamento social. Também foram identificadas demandas relacionadas à ampliação do acompanhamento multiprofissional, fortalecimento das ações preventivas e integração entre as políticas de saúde, assistência social e garantia de direitos. As ações propostas neste eixo visam consolidar uma rede de cuidado humanizada, integrada e resolutiva, capaz de promover proteção social, autonomia, dignidade e qualidade de vida à população idosa, especialmente àquelas pessoas em situação de maior vulnerabilidade, dependência ou fragilidade.

		pessoa idosa							
9. Cuidado	Apoiar famílias cuidadoras	Desenvolver grupos de orientação e apoio para familiares responsáveis pelo cuidado da pessoa idosa	N. de Grupos realizados	2 grupos permanentes	2026-2029	Assistência Social	Saúde	Cuidadores Familiares	Recursos Humanos
9. Cuidado	Qualificar o cuidado domiciliar	Promover cursos e oficinas para capacitação de cuidadores familiares e informais	N. de Cuidadores capacitados	50 cuidadores capacitados	2026-2029	Assistência Social	Saúde, SENAC, SENAR	Cuidadores	Convênios e Recursos Próprios
9.	Aprimorar a	Implantar a	N. de Idosos	40% dos	2027-	Assistência	CRAS,	Pessoas	Recursos

4.9 EIXO 9 – CUIDADO

Os resultados da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa evidenciaram a necessidade de fortalecimento das políticas de cuidado, ampliação do suporte às famílias cuidadoras, qualificação da rede de proteção e aprimoramento das estratégias de prevenção às situações de violência, negligência, abandono e isolamento social. Também foram identificadas demandas relacionadas à ampliação do acompanhamento multiprofissional, fortalecimento das ações preventivas e integração entre as políticas de saúde, assistência social e garantia de direitos. As ações propostas neste eixo visam consolidar uma rede de cuidado humanizada, integrada e resolutiva, capaz de promover proteção social, autonomia, dignidade e qualidade de vida à população idosa, especialmente àquelas pessoas em situação de maior vulnerabilidade, dependência ou fragilidade.

Cuidado	identificação das vulnerabilidades sociofamiliares	utilização do Índice de Vulnerabilidade Sociofamiliar (IVSF-10) nos atendimentos socioassistenciais voltados à pessoa idosa	avaliados	idosos acompanhados pela rede	2029	Social	CREAS	Idosas	Humanos
9. Cuidado	Estruturar serviços de atendimento à pessoa idosa	Construção do complexo da pessoa idosa	Obra construída/Ampliada Metros quadrados	1 equipamento inaugurado até dezembro de 2028	2027-2029	Assistência Social	Planejamento Obras Estado/SEMIPI	Pessoas Idosas	Emendas, Deliberação estadual e recursos livres
9. Cuidado	Fortalecer a proteção social	Fortalecer o Programa Família	N. de famílias capacitadas	5 famílias	2027-2029	Assistência Social	CMDI, Ministério	Famílias Acolhedo	Recursos Próprios e

4.9 EIXO 9 – CUIDADO

Os resultados da Escuta Qualificada da Pessoa Idosa e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa evidenciaram a necessidade de fortalecimento das políticas de cuidado, ampliação do suporte às famílias cuidadoras, qualificação da rede de proteção e aprimoramento das estratégias de prevenção às situações de violência, negligência, abandono e isolamento social. Também foram identificadas demandas relacionadas à ampliação do acompanhamento multiprofissional, fortalecimento das ações preventivas e integração entre as políticas de saúde, assistência social e garantia de direitos. As ações propostas neste eixo visam consolidar uma rede de cuidado humanizada, integrada e resolutiva, capaz de promover proteção social, autonomia, dignidade e qualidade de vida à população idosa, especialmente àquelas pessoas em situação de maior vulnerabilidade, dependência ou fragilidade.

	da pessoa idosa sem retaguarda familiar	Acolhedora					Público, Rede Socioassistencial	ras	Fundo Municipal da Pessoa Idosa

5. MONITORAMENTO

O monitoramento do Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) Ubiratã constitui instrumento fundamental para assegurar a efetividade das ações propostas, a transparência na execução das políticas públicas e o acompanhamento permanente dos resultados alcançados junto à população idosa.

Trata-se de um processo contínuo, participativo e intersetorial, destinado a acompanhar a implementação das ações previstas neste Plano, avaliar o cumprimento das metas estabelecidas e subsidiar a tomada de decisões pelos gestores públicos e órgãos de controle social. O monitoramento permitirá identificar avanços, dificuldades, oportunidades de melhoria e eventuais necessidades de adequação das estratégias adotadas ao longo do período de vigência do plano.

A coordenação do processo de monitoramento caberá ao Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, em articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI), as secretarias municipais responsáveis pela execução das ações e demais instituições integrantes da rede de proteção à pessoa idosa.

O processo de monitoramento será orientado pelos princípios da gestão participativa, da transparência, da intersetorialidade e do controle social, garantindo que a população idosa e suas representações possam acompanhar a implementação das ações e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas municipais.

Para fins de acompanhamento e avaliação, o monitoramento será estruturado em três etapas complementares: acompanhamento contínuo da execução das ações, avaliação anual dos resultados e prestação de contas ao término da vigência do plano.

5.1 Acompanhamento Durante a Execução

O acompanhamento da execução do Plano será realizado de forma contínua durante todo o período de vigência, por meio de reuniões periódicas do Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, com periodicidade mínima semestral.

As reuniões terão por finalidade acompanhar o desenvolvimento das ações previstas, verificar o cumprimento dos prazos estabelecidos, analisar os indicadores de monitoramento e identificar possíveis dificuldades operacionais, financeiras ou institucionais

que possam comprometer a execução do plano.

As secretarias municipais e órgãos responsáveis pelas ações deverão apresentar informações atualizadas sobre o andamento das atividades sob sua responsabilidade, contemplando metas executadas, indicadores alcançados, recursos utilizados e eventuais ajustes necessários para o alcance dos resultados previstos.

Os registros das reuniões deverão ser formalizados por meio de atas e relatórios simplificados de acompanhamento, garantindo a rastreabilidade das decisões adotadas e fortalecendo a transparência do processo de gestão.

5.2 Avaliação e Revisão Anual

Ao final de cada exercício anual será realizada uma avaliação sistematizada da execução do Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI), por meio da elaboração do Relatório Anual de Monitoramento.

O relatório deverá apresentar análise consolidada do desempenho das ações previstas, contemplando o cumprimento das metas, a evolução dos indicadores, os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e as oportunidades de aperfeiçoamento identificadas ao longo do período avaliado.

A avaliação anual também servirá como instrumento de revisão e aperfeiçoamento do plano, possibilitando a reprogramação de ações, a redefinição de prioridades e a adequação de metas, sempre que necessário, considerando as demandas emergentes da população idosa e as condições administrativas e financeiras do município.

O Relatório Anual de Monitoramento deverá ser submetido à apreciação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI), fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão das políticas públicas voltadas ao envelhecimento.

5.3 Prestação de Contas Final

Ao término da vigência deste Plano de Ação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI) será elaborado o Relatório Final de Monitoramento, consolidando todas as informações referentes à execução das ações previstas durante o período de implementação.

O documento deverá apresentar avaliação global dos resultados obtidos, incluindo o grau

de cumprimento das metas estabelecidas, os impactos produzidos na qualidade de vida da população idosa, os avanços alcançados na implementação das políticas públicas e os principais desafios enfrentados ao longo da execução.

Também deverão ser registradas as boas práticas identificadas, as lições aprendidas e as recomendações técnicas destinadas a subsidiar futuras ações e o próximo ciclo de planejamento das políticas municipais voltadas à pessoa idosa.

O Relatório Final deverá ser apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, ao Comitê Municipal do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa e aos demais órgãos envolvidos na execução das ações, servindo como instrumento de avaliação, transparência e prestação de contas à sociedade.

A conclusão deste ciclo de monitoramento representará não apenas a avaliação dos resultados alcançados, mas também a base para a construção de novas estratégias e políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento ativo, saudável, participativo e com garantia de direitos no município de Ubiratã.